

## 7. DA LIBERDADE

Paulino, 2010



Página da HQ “Sina” de Andraus

Nós nascemos humanos, mas isso não é o bastante, é preciso muito mais na jornada da vida para que mereçamos a consciência recebida.

Consciência esta citada por Espírito Santo (2009) em suas aulas, palestras e escritos, abrindo espaço, para falarmos sobre o despertar para a liberdade, um dos assuntos que merece estudo aprofundado por todo e qualquer educador que tenha dentro de si o espírito democrático da educação e que tenha despertado o mais nobre de todos os sentimentos o AMOR mesmo que ele se encontre no estágio embrionário.

Por ser um assunto com inúmeras possibilidades, este artigo está embasado nos grandes personagens históricos da humanidade, que considero basilares dentro deste contexto maior de liberdade.

Alguns estudiosos abordam este assunto enfatizando a liberdade como fenômeno individual como exemplo, o filósofo místico indiano Jiddu Krishnamurti. Outros abordam o assunto como fenômeno sociológico tendo como um dos precursores dentro da educação, Paulo Freire.

O importante para nós sendo ele individual ou sociológico é que o abordaremos nos diferentes aspectos nos quais estejam envolvidos todos os seres vivos principalmente os humanos, pois, se compreendermos bem a mensagem inicial verificaremos que nós é que fomos dotados da consciência da liberdade e o homem será capaz de aprofundar os estudos sobre, principalmente com a descoberta do amor. “*O amor gratuito, que ouve, que espera, que se debruça, que dá lugar, que se alegra com o bem, que é incondicional*” conforme poema citado por Espírito Santo (2010) **Deus é Amor**. Os animais os sentem como desejos “instintivos” nas ocasiões de seus aprisionamentos, entristecem e morrem, dificilmente procriam, têm suas fisiologias orgânicas totalmente alteradas em suas sentenças de morte nos abatedouros.

Nos livros sagrados védicos (Bhagavad Gita), um dos maiores clássicos de filosofia e espiritualidade do mundo, com referências sobre os homens que atingem o mais alto

grau de compreensão da vida, através da prática da Yoga e da meditação completa as quais é conhecida com o nome de SAMADHI, quando então desejam livrar-se do corpo, porque a partir desse momento sabem que o mais importante é o incorporado que é a verdadeira essência da vida e que nós o conhecemos com o nome de espírito ou alma, de acordo com a compreensão de cada um ou religiões. Por outro lado numa baixa freqüência de espiritualidade aqueles que cometeram crimes, às vezes horrendos e que estão presos em celas coletivas ou individuais desejam tão somente libertar seus corpos e em sendo assim sem a menor ética universal cometerão outros crimes. Antes de terem seus corpos aprisionados estão aprisionados em suas mais perversas emoções e não dão espaços para a liberdade que o amor lhes oferece.

Ainda como fenômeno individual, destaco os chamados dependentes químicos que na busca pela liberdade indisciplinada, porém indisciplinada como nos afirma Freire (1998), ficam presos em seus vícios, fenômeno que pode se transformar em catástrofes sociais. Neste ponto, Andraus (2009) em suas aulas nos lembra que o cérebro uma vez em rebeldia e viciado fica difícil recapturá-lo, pois, suas jaulas na maioria das vezes não têm portas de saída.

Chegamos ao ponto importante da nossa fala associando liberdade à educação e cabe aqui destacar uma criança nascida em Recife capital de Pernambuco no dia 19 de setembro de 1921, e que fora batizado com o nome de PAULO REGLUS NEVES FREIRE, brasileiro de classe média, no ensino superior se formou em direito, mas nunca o exerceu, fez estudos em filosofia da linguagem, mas foi na educação sua maior contribuição para o Brasil e o Mundo, pois sua pedagogia é conhecida como pedagogia da LIBERTAÇÃO. Seu primeiro livro foi publicado em 1967, com o título de Educação Como Prática da Liberdade, no título diz tudo e outros, tais como Pedagogia da Autonomia, Pedagogia do Oprimido Etc., que mesmo não tendo no título a palavra liberdade nos oferecem verdadeiras lições da libertação pela educação. Sua mensagem é muito clara, os homens para serem livres precisam se educar para viver a liberdade e para proporcioná-las aos seus pares. Não podemos dizer tudo aqui desse brasileiro fantástico, face ao tamanho das suas obras, mas podemos convidá-los a tê-las em sua jornada no caminho da educação, caso ainda não os tenham.

Vejam os que pode fazer uma liberdade “deseducada” e sem uma dose de espiritualidade, sem amor, principalmente se estiver no poder. Como por exemplo, Hitler e o Nazismo, para alguns, Adolfo “Lúcifer” Hitler, considerado o único responsável pela segunda guerra mundial, sua história todos, conhecem. Benito Mussolini e o Fascismo na Itália, menos agressivo, mas da mesma falange, Stalin, Trotsky, e o Comunismo na União Soviética e tantos outros ditadores em escala um pouco menor, sacrificaram milhões de vidas para manterem suas “liberdades” ou para ampliarem na ainda mais. Portanto não é muito difícil compreender que liberdade deseducada, sem espiritualidade, sem amor e no poder, gera verdadeiras catástrofes. Quaisquer tipos de ditaduras sejam nas residências, no trabalho, nas escolas, na sociedade, não deve receber nenhum prestígio de educadores no caminho do humanismo.

Agora vejamos o que é capaz de fazer essa mesma liberdade educada e acompanhada de espiritualidade, de Amor. Os nomes são outros: Gandhi nascido em 02 de outubro de 1869 na Índia que ao ter atingido seu mais alto grau de liberdade e altruísmo ofereceu sua própria vida em prol de uma nação (Índia), na época submissa a outra, (Inglaterra) proporcionando a liberdade de um povo e seu grande mérito, sem derramar uma gota de sangue, dizia ele: “Se alguém tocar em uma única arma para que tenhamos sucesso em nosso objetivo, desisto da luta em prol da Índia” o único sangue

derramado foi o seu no momento em que lhe tiraram sua vida. Como falamos do “SAMADHI” é possível que o Universo o tenha premiado com a grande liberdade total, tornando visível a lei de causa e efeito.

Martin Luther King, (discurso em 1963) nos Estados Unidos, e que nos últimos sete anos de sua vida se dedicou as reivindicações dos direitos dos negros do Sul e que fora preso mais de vezes por isso, enfrentou dentro dos Estados Unidos enfrentou ainda a Ku Klux Klan, uma organização extremamente violenta, formada com a finalidade de manter a supremacia dos brancos no Sul dos Estados Unidos. Assim como Gandhi foi morto por lutar contra o preconceito racial, mas deixou enorme contribuição para diminuição de tais fenômenos. Disse em um dos seus discursos: “Eu tenho um sonho, o sonho de ver meus filhos serem julgados pelo seu caráter e não pela cor da pele”

Nelson Mandela passou 27 anos prisioneiro pela luta contra a divisão de uma nação entre brancos e negros, conhecido como “APARTHEID”. Regime de segregação que durou de 1948 a 1994 pelos governos de minorias brancas na África do Sul. Perfeita demonstração que o corpo estava preso, mas a inspiração, sua alma, seu altruísmo, o seu amor, este mais do que nunca estava solto e produzindo movimento, mundial.

Outros podem ser citados, para as diversas formas de proporcionarem liberdades, tais como de seus apegos, de suas doenças, da ignorância, das guerras, de seus medos etc.

Outro exemplo importante é o de Chico Xavier, o libertador das angustias, dos rancores, das incertezas, através dos seus mais de quatrocentos livros psicografados. Madre Tereza, conhecida também como a santa das sarjetas, iniciou sua jornada aos treze anos, Dalai Lama, espalhando sabedoria da paz, Chico Mendes na Floresta Amazônica, Nicolas Winton, o herói da segunda guerra e muitos outros que expressam seu amor sem buscar o mínimo de reconhecimento, o fazem pelo alto grau de amor.

Não podemos deixar de mencionar que Jesus o Cristo, mencionou em seus ensinamentos: “Diga verdade, e a verdade os libertará”. Também mencionou para nós na senda para o humanismo um grande ensinamento divino que se quisermos ser livres na alma devemos perdoar quantas vezes forem necessárias. Que mesmo estando pregado na cruz estava livre para perdoar aqueles que não sabiam o que estavam fazendo.

Acredito que a perda do sagrado faz a sociedade perder a sensibilidade para a liberdade. Se resgatado, essa liberdade brotará do nosso interior, mas ainda não produzirá frutos se não for transformada em realidade, se não houver ação, como nos diversos exemplos aqui mencionados.

## **REFERÊNCIAS:**

- BACH, Richard. **A história de Fernão Capelo Gaivota**. Nova York: Nórdica, 1970.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- LAMA, Dalai. **Uma Ética para o Novo Milênio**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
- KRISHNAMURTI, Jiddu. **A mente sem Medo**. São Paulo: Cultrix, 1964.
- \_\_\_\_\_. **Onde Está a Bem Aventurança?** Rio de Janeiro: ICK, 1977.
- SHUKER, Nancy. Martin Luther King. **Os grandes Líderes**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- BUSH, Catherine. Gandhi. **Os grandes Líderes**. São Paulo. Nova Cultural, 1987.